

Governo do Estado anuncia repasses de R\$ 35 milhões para a Saúde e a Educação de São Caetano

Estado anuncia repasses de R\$ 35 milhões para a Saúde e a Educação de São Caetano

Página 2

Governo do Estado anuncia repasses de R\$ 35 milhões para a Saúde e a Educação de São Caetano

Recursos contemplam a construção de duas escolas no bairro Fundação

Em visita nesta sexta-feira (29) ao Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, o governador Tarcísio de Freitas anunciou repasses de R\$ 35 milhões para a Saúde e a Educação de São Caetano. O chefe do Palácio dos Bandeirantes foi recepcionado por autoridades da região, inclusive pelo prefeito Tite Campanella.

Do total, R\$ 15 milhões serão destinados ao custeio da Saúde, enquanto R\$ 20 milhões serão aplicados na construção de duas escolas no Bairro Fundação: uma de Educação Infantil e outra de Ensino Fundamental, por meio de convênio com a Secretaria Estadual de Governo e Relações Institucionais.

“O governador Tarcísio de Freitas tem dedicado atenção especial ao ABC. É um amigo de São Caetano, e somos gratos ao apoio que tem nos dado. São recursos importantes dentro da nossa missão de aprimorar cada vez mais a prestação de serviços públicos, tanto na Saúde quanto na Educação”, afirmou o prefeito Tite Campanella.

Tarcísio discorreu sobre o empenho do governo estadual no financiamento do SUS - Sistema Único de Saúde. De acordo com



Os recursos representam um avanço, visto que o município arca com 80% das despesas da Saúde em hospitais municipais.

a Lei Complementar 141/2012, os municípios devem investir no mínimo 15% de suas receitas na Saúde e, os estados, 12%. A União segue regra específica, devendo investir o mesmo valor do ano anterior adicionado da variação nominal do PIB.

Embora a responsabilidade de financiamento seja tripartite, a Prefeitura de São Caetano arca com mais de 80% dos custos dos serviços prestados na área. Para apoiar as cidades, Tarcísio anunciou que a Tabela SUS Paulista passará a ser aplicada também sobre a produtividade registrada

em hospitais municipais. “A gente sabe que o calo está apertado para os prefeitos. Com a Tabela SUS congelada há anos, quanto mais procedimentos são realizados por um hospital municipal, mais prejuízo a prefeitura tem. O custeio fica insuportável e as cidades acabam fechando leitos. Remunerando os procedimentos dos hospitais municipais com a Tabela SUS Paulista, garantimos previsibilidade orçamentária”, considerou o governador, ao projetar repasses de R\$ 253 milhões por ano às sete cidades da região com a iniciativa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** Capa + página 02